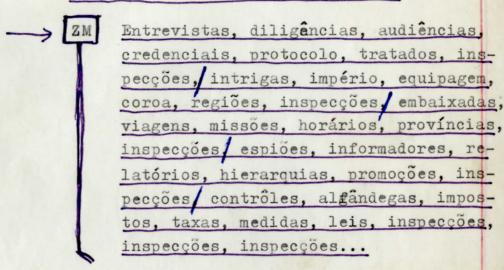
## TEATRO DO MUNDO

"O guardião do rio"

Texto para "Brinquedos/Labirinto"

- JP O imperador pretende ...
- Por aqui, senhor... (repete)

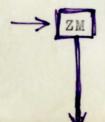


As razões de estado, necessidades do Ca rei no, complexidades. Medidas urgentes. Planificação imediata. Filho! O imperador espera, o imperador sugere, o imperador absorve, o impedrador ordena-me. . Radim, que é que me afasta de ti ? Esta é a época das macieiras em flor... Eu queria ensinar-te...

Entrevistas, diligências, audiências, intrigas, império, missões...

JP Ensinar-te a brincar... Filho meu: aqui te mando ...

Ca Min O pai manda um farol para que o menino não tenha medo da noite, para que o menino se oriente na escuridão, para que o mistério do horizonte que se afasta guie os seus passos, para que esteja sempre cheio de luz e de alegria..



> ZM 0 inimigo pretende, as conspirações acercam-se, os temores crescem, o imperador necessita as responsabilidades, as promoções o horário rigoroso, o

comportamento, as boas maneiras, o sorriso justo, o olhar certo, o espelho brilha / os problemas resolvidos os problemas insolúveis os enigmas do poder, os segredos de estado, as missoes difíceis/ planeamentos, inspecções, inspecções, inspecções...

- JP Agora deve ser tempo de neve. Radim, que é que me afasta de ti ?
- O senhor envia presentes e diz que Fª em breve virá visitar-nos. O pai pensou nas asas que um menino seu vai usar pela tarde, ao cair do sol, umas asas que se prendam nas núvens e conversem com o sol. Umas assas que te libertem do teu peso e te levantem da terra até às regiões da pura fantasia.
- O mar, cidades de areia com as tuas JP mãos, castelos, viagens...
- Fa (narração:) E assim jam pondo à frente do menino objectos preciosos que ensinavam a brincar, e a sua sede crescia e transbordava porque as coisas não paravam de excitar a sua fantasia e ele queria sempre mais. E a sua sede era tão grande que já não cabia no seu corpo.
- TO O pai. Pai.
- Quando chegar a época das chuvas... JP Quando o imperador permitir... quando a situação se aclarar... quando o plano se cumprir... quando a calma... calma, calma...

Radim, que é que me afasta de ti ?...

Ca Eis aqui um barco, menino, para que sintas a nostalgia do mar e as montanhas te sirvam de porto de abrigo,

steller até av la dodo jo

para que o ar te encha as asas e para que o vento venha enfunar as velas...

Para que sintas a atracção do vagalame e das terras que estão lá longe, mares, paraísos, mistérios...

(narração:)
Um caminho longo, sinuoso... quando
pensava que ia a descer subia, quando
julgava que se aproximava... caminho
desigual, acidentado, tentador, portas e
portas e portas. Cada vez mais alto,
cada vez mais longe, cada vez mais
poderoso, cada vez mais só, cada vez
mais morto. Caminhos e encruzilhadas,
miragens, tentações.

Mapsaluto tem um preço demasiado alto.

Saio como le mononette

ZM

A situação complica-se, as responsabilidades aumentam, as altas funções exigem, o estado e o imperador dependem, esta época é de perigo e de mudança/ É preciso que tomes medidas, é preciso que sejas tu próprio.

- JP Tudo será feito.

  Oh meu filho, meu filho. Como será o teu cabelo agora, os teus olhos...

  Falem-lhe de mim.
- Mª Filho meu que cresces tranquilo. Um lago a teus pés. Andorinhas.

  Que paz e que força.

  Preciso parar o tempo, fixar a paisagem.
- Cª Este é o mundo e a compreensão do mundo. Esta é a esfera e a compreensão do tempo, esta é a ciência de percorrer espaços.
- Fª Aqui está a esfera que justifica o vento, que dá razão às velas e que sabe a mar e a estrelas e a mundos distantes e horizontes.
- Que perto e que longe se encontram as

coisas. Que fácil, e que preço tão caro.
Um olhar. Um abraço. Uma palavra.
Tão pouco ! E quanta solidão, silêncio,
vazio.

Torred (\*) J

(\*) simultaneo

(\*) JP Absorvido, sugado, metido, entregue, comido, envolto, agarrado, amarrado, submetido, mandado, moldado, exigido, esperado, manietado, calado, ensurdecido, aprisionado, tragado, filho meu...

Por ti. Toma...

(x) SS, ZM, Cª/Fª

O poder absorve e compensa
Os sacrifícios pessoais não contam
A história escrevem-na os grandes
O tempo aprisiona
A situação exige
O momento reclama
U alto cargo compromete

- Fª Esta é a clepsidra que mede os tempos
  e sentencia as memórias. Este é o minuto
  que tens agora e o minuto que acabas de
  de perder e os dias e os anos que tens
  que viver e as escolhas que tens pela frente no tempo breve que te toca.
- Cª Aqui estão as histórias dos que viveram xx antes de ti. Dos que viverão depois.

  Este livro está cheio de ciência e de poesia e aqui está escrito também que há que aprender a aprender.
- Mª Esta é uma espada, filho.
  Corta, mata, defende.
  Uma espada que dá a força para cortares
  os fios que querem subjugar-te.
- TO Oh pai. Que é que me separa de ti ?
- JP Filho. Porque estamos tão afastados ?...
  Neste tempo florescem os cerejais.



Este é o tempo de tomar decisões

o tempo de produzir a mudança, de

parar a mudança, de acelerar a mudança,

de impedir a mudança este é o tempo

de intervir em tudo, de obedecer em

tudo, este é o tempo de te entregares

todo.

Ja passon

Ja passon

O tempo das chuvers des frutes das nenes

E o riores tempo, Radin?

Ornendo chiquie o my tempo?